

## FICHA 2 - PLANO DE ENSINO

CÓDIGO: <b>SIN161</b>	DISCIPLINA: <b>CONDENSAÇÃO DA INFORMAÇÃO</b>		TURMA: <b>A</b>			
NATUREZA: <b>Obrigatória</b>			MODALIDADE: <b>Presencial</b>			
CH TOTAL: <b>30h</b>			CH Prática como Componente Curricular (PCC): <b>0h</b>		CH Atividade Curricular de Extensão (ACE): <b>0h</b>	
Padrão (PD): <b>0h</b>	Laboratório (LB): <b>30h</b>	Campo (CP): <b>0h</b>	Orientada (OR): <b>0h</b>	Estágio (ES): <b>0h</b>	Prática Específica (PE): <b>0h</b>	Estágio de Formação Pedagógica (EFP): <b>0h</b>
FICHA 2 PREENCHIDA PELO DOCENTE: <b>LOURENÇA SANTIAGO RIBEIRO</b>						

Criação: 3/7/2023

Modificação: 3/7/2023

### EMENTA

Condensação de dados e informações textuais. Transfiguração de conteúdo pictórico, sonoro e outras formas estruturais e não estruturais.

### PROGRAMA

- 1 Condensação da informação: conceito e aplicações no campo da organização da informação e do conhecimento.
- 2 Reconhecimento da essência do conteúdo informacional em diferentes registros da informação / documentos. Leitura técnica, análise de assunto. Práticas respectivas.
- 3 Elaboração e apresentação de resumos, esquemas e outras representações sumarizadas.

### OBJETIVO GERAL

Reconhecer e aplicar princípios e procedimentos de condensação voltados à representação para recuperação da informação.

### OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- a) Reconhecer os elementos essenciais para identificação e recuperação de documentos de modo a elaborar produtos de informação condensada;
- b) elaborar resumos indicativos e informativos, esquemas e outras representações sumarizadas.



## PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS

A disciplina será desenvolvida por meio de aulas expositivo-dialogadas: a docente expõe os temas, dialoga e debate as ideias com os alunos, propõe e orienta exercícios e atividades pertinentes.

Está prevista uma aula externa, a proposta é visitar o Instituto Ideclatra, responsável pela implementação do Museu dos Movimentos Sociais do Estado do Paraná.

Serão utilizados como recursos: Quadro de giz ou quadro branco, notebook, projetor multimídia e computadores em rede para uso discente. Para as aulas não presenciais o material didático será elaborado observando utilização de linguagem dialógica, apresentação e formato próprios para o ensino à distância. Como suporte ao ensino será utilizada a infraestrutura da UFPR – servidor, laboratórios e plataforma(s) de uso comum pelos discentes do Curso.

## FORMAS DE AVALIACAO

Atividade Individual e em grupo: nas aulas serão propostas na forma de exercícios práticos simulados ou investigação de situações reais (casos) que ilustrem os conceitos abordados e discutidos em aula.

O processo de avaliação de aprendizagem considera os seguintes critérios:

1. Será realizado avaliação individual e coletiva, sendo que individualmente será considerado: obtenção de conhecimentos adquiridos individualmente pela participação, interesse e frequência nas aulas (Frequência obrigatória de 75%.) e o compartilhamento do diário de bordo.
2. No âmbito coletivo, será considerado a proposta desenvolvida e apresentada no final da disciplina, ponderando o desenvolvimento e utilização adequada dos recursos didáticos, qualidade dos recursos produzidos, criatividade na correlação teoria com a prática, desenvoltura, domínio do tema;
3. o tratamento do texto, nas atividades em grupo e individuais, deverá seguir todas as normas de trabalho científico e ter: coerência de objetivos com o tema solicitado; desenvolvimento e discussão do tema; e indicativo de bibliografia.

**Avaliação Geral: 24 de Novembro de 2023**

**Exame final da disciplina: 08 de Dezembro de 2023.**

## BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6028 – Resumo**. Rio de Janeiro, 2003. Disponível em: [https://portal.ufpr.br/tutoriais/tutorial\\_normas\\_targetGEDWEB.pdf](https://portal.ufpr.br/tutoriais/tutorial_normas_targetGEDWEB.pdf). Acesso em: 13 abr. 2021.

CINTRA, Ana Maria Marques et al. **Para entender as linguagens documentárias**. 2. ed. São Paulo: Polis, 2002. Disponível em: [https://www.academia.edu/36146752/CINTRA\\_Para\\_entender\\_as\\_linguagens\\_documentarias](https://www.academia.edu/36146752/CINTRA_Para_entender_as_linguagens_documentarias). Acesso em: 13 abr. 2021.



DIAS, Eduardo Wense; NEVES, Madalena Martins Lopes. **Análise de assunto:** teoria e prática. Brasília: Thesaurus, 2010. Cap. 3: A leitura do texto pelo indexador; cap. 4: A prática da leitura técnica; cap.5 : Extração de conceitos. p. 20-40. Disponível em: <https://www.passeidireto.com/arquivo/10950564/dias-e-w-naves-m-m-l-analise-de-assunto-teoria-e-pratica-brasil-2?ordem=1>. Acesso em 13 abr. 2021

ROBREDO, J. ;BRÄSCHER, M. (Org.).

#### **Passeios no bosque da informação**

: estudos sobre representação e organização da informação e do conhecimento. Brasília DF: IBICT, 2010. Cap. 3, p. 61-80. Disponível em: <http://www2.senado.leg.br/bdsf/bitstream/handle/id/189812/eroic.pdf?sequence=3>. Acesso em: 13 abr. 2021.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

ARAÚJO, Ana Claudia Gouveia. **Tratamento e organização de recursos eletrônicos e audiovisuais.** Recife: Secretaria de Educação e Esportes, 2014. Disponível em: <[https://sisacad.educacao.pe.gov.br/bibliotecavirtual/bibliotecavirtual/texto/CadernoTratamentoeOrganiz\\_C\\_eodeRecursosEletr\\_EnicoseAudiovisuais2014.1.pdf](https://sisacad.educacao.pe.gov.br/bibliotecavirtual/bibliotecavirtual/texto/CadernoTratamentoeOrganiz_C_eodeRecursosEletr_EnicoseAudiovisuais2014.1.pdf)>. Acesso em: 13 abr. 2021.

CAMPOS, Maria Luiza de Almeida. **Linguagem documentária:** teorias que fundamentam sua elaboração. Niterói: EdUFF, 2001. Disponível em: <https://bibliotextos.files.wordpress.com/2011/09/livro-linguagem.pdf>. Acesso em: 13 abr. 2021

CARVALHO, Kelly M. Ayala de; SALDANHA, Gustavo Silva. O som que o documento tem: o podcast e o princípio monográfico. **Brazilian Journal of Information Studies: Research Trends**, v.12, n.1, p.36-45, 2018. Disponível em: <https://revistas.marilia.unesp.br/index.php/bjis/article/view/6807/5004>. Acesso em: 13 abr. 2021.

CAVALCANTI, Hugo Carlos. **Indexação, resumo e linguagem documentária.** 2014. Disponível em: [https://sisacad.educacao.pe.gov.br/bibliotecavirtual/bibliotecavirtual/texto/CadernoBIBIndexa\\_C\\_eoResumoLinguagemDocument\\_aria2014.1.pdf](https://sisacad.educacao.pe.gov.br/bibliotecavirtual/bibliotecavirtual/texto/CadernoBIBIndexa_C_eoResumoLinguagemDocument_aria2014.1.pdf) Acesso em: 13 abr. 2021.

FUJITA, Mariângela Spotti Lopes; NEVES, Dulce Amélia de Brito; DAL'EVEDOVE, Paula Regina (Org.). **Leitura documentária:** estudos avançados para a indexação. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2017. Disponível em: [https://ebooks.marilia.unesp.br/index.php/lab\\_editorial/catalog/view/103/295/1493-1](https://ebooks.marilia.unesp.br/index.php/lab_editorial/catalog/view/103/295/1493-1). Acesso em: 13 abr. 2021.

GOMES, T. P. D.; SOUZA, R. F. de. A charge como documento: uma proposta a partir da análise documentária. **Informação & Sociedade: Estudos**, João Pessoa, v. 30, n. 2, p. 1-23, abr./jun. 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.22478/ufpb.1809-4783.2020v30n2.50939>. Acesso em: 13 abr. 2021.

### **CRONOGRAMA DE AULAS**





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ  
SETOR DE CIÊNCIAS SOCIAIS E APLICADAS  
GESTÃO DA INFORMAÇÃO - PRESENCIAL - CURITIBA

Não disponível

